

DEUS EX-MACHINA
Roteiro de Carlos Gerbase
Versão 15/02/1995

CRÉDITOS INICIAIS: Sucessão de imagens noturnas (captadas em vídeo), bastante granuladas e sempre com a câmara em movimento. Montagem paralela: holofote de uma ambulância em movimento piscando; várias estátuas e monumentos que apresentam mutilações de qualquer tipo. Letreiros sobrepostos.

LETREIRO: O DIA DE OTÁVIO

1. BAR

Típico bar da avenida Oswaldo Aranha, freqüentado por desempregados e aposentados. Mesas de fórmica e paredes sujas. Clima de decadência. Otávio, 55 anos, bebe uma cerveja.

OTÁVIO (VS)

Palavras são perigosas. Ainda mais na boca de uma mulher.

2. QUARTO DE DOLORES

Quarto de Dolores, decorado com sofisticação e bom-gosto. Uma cama de hospital, com rodinhas e encosto regulável, domina o ambiente. Dolores, 30 anos, está acostada na cama, imóvel da cintura pra baixo.

DOLORES

Ele está, neste momento, me traindo. Eu sei onde. Eu sei com quem. Eu só não sei como. Ele é impotente.

3. QUARTO DE ALICE

Quarto de Alice. Posters meio rasgados na parede. Apesar de os móveis serem novos, a decoração é desleixada e meio caótica. Inácio, 35 anos, está tirando a roupa.

INÁCIO

Não sei porque eu tô aqui.

4. QUARTO DE ALICE

Alice, 20 Anos, está olhando para Inácio

ALICE
Eu sei.

5. QUARTO DE DOLORES

Otávio, no quarto, sentado ao lado da cama, olhando com atenção.

OTÁVIO (VS)
Ainda mais na boca de uma mulher.

6. QUARTO DE DOLORES

Dolores estende uma foto para Otávio.

DOLORES
O nome dela é Alice. É uma prostituta.

7. QUARTO DE ALICE

Alice beija Inácio no rosto e depois fala.

ALICE
Tu precisa de carinho.

8. BAR

Otávio continua tomando cerveja no bar. Olha para a foto.

OTÁVIO (VS)
As imagens também são perigosas, mas as mulheres não conseguem dominá-las tão bem quanto as palavras.

9. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Eu não quero escândalo. Eu não quero que o senhor interfira em nada. Eu só quero saber como é.

10. QUARTO DE ALICE

Inácio na cama, olhando para cima, com Alice deitada no seu

ombro.

INÁCIO

Uma vez, eu tive uma namorada que acreditava em astrologia.

ALICE (OFF)

Eu acredito.

INÁCIO

Eu devia ter casado com ela. Mas aí decidi virar padre.

11. BAR

Otávio tomando cerveja.

OTÁVIO (VS)

Eu devia ter recusado o serviço. Não gostei daquela mulher.

12. QUARTO DE DOLORES

Dolores estende um cartão de banco e um papel.

DOLORES

Esse aqui é o meu cartão do banco. A senha tá escrita aí. O senhor tira o que precisar.

13. BAR

Otávio ainda tomando cerveja.

OTÁVIO (VS)

Mas não se ganha dinheiro fazendo o que se gosta.

14. QUARTO DE ALICE

Alice ainda recostada no ombro de Inácio.

ALICE

Tu ainda acha que eu sou prostituta, né?

15. QUARTO DE ALICE

Inácio na cama, fumando. Sorri.

INÁCIO

Não. Mas é uma pena. Eu sempre quis conversar com uma prostituta de verdade.

16. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Fisicamente, ele não tem nada. Nem se arranhou no acidente. Deve ser um trauma, um bloqueio, sei lá.

17. QUARTO DE ALICE

Alice ainda recostada em Inácio.

ALICE

Eu não sou puta. Eu gosto de ti.

18. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Talvez ele só consiga superar o bloqueio com uma prostituta.

19. QUARTO DE ALICE

Inácio olha para Alice.

INÁCIO

Eu sempre tive medo.

20. QUARTO DE ALICE

Alice olha para Inácio.

ALICE

De quem?

21. QUARTO DE ALICE

Inácio.

INÁCIO

De prostitutas.

22. BAR

Otávio termina a cerveja.

OTÁVIO (VS)

Talvez seja tudo invenção. A impotência. A prostituta. Mulher gosta de inventar.

23. QUARTO DE DOLORES

Dolores olhando para Otávio.

OTÁVIO (OFF)

Ainda mais ela, amarrada naquela cama.

24. QUARTO DE ALICE

Alice volta a se encostar em Inácio.

ALICE

Tu tem medo de mim?

Alice beija Inácio.

OTÁVIO (OFF)

Deve ser uma amante. Mulher sempre chama a amante do marido de puta.

25. QUARTO DE DOLORES

Otávio finalmente fala com Dolores.

OTÁVIO

Como a senhora sabe que o seu marido está com essa prostituta agora?

26. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Ele é muito organizado. Anota tudo na agenda. Inventou um código idiota. Como dá aula, cada vez que vai na casa da prostituta anota "Exegese II".

27. QUARTO DE ALICE

Inácio acaricia Alice.

DOLORES (OFF)

Mas as anotações não tinham um padrão definido. Desconfiei e liguei pra faculdade no horário marcado.

28 . QUARTO DE ALICE

Alice sendo acariciada.

DOLORES (OFF)

Ele não estava lá. Perguntei se não sabiam onde estava. Me deram um telefone. Pedi pra empregada ligar.

29. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

E essa Alice atendeu.

30. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Aí ficou fácil. Foi só usar o telefone mais algumas vezes.

31. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

Por quê ele deixaria o número de telefone de uma prostituta na secretaria da Faculdade?

32. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Não sei. Mas deixou. Talvez estivesse esperando uma ligação importante naquele dia.

33. QUARTO DE ALICE

Otávio.

OTÁVIO

Qual é a faculdade que ele dá essa aula de
(TROPEÇA NA PALAVRA QUE NÃO CONHECE)... Engesese.

34. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Teologia. Antes de casar comigo, ele era padre.

35. BAR

Otávio começa a beber outra cerveja.

OTÁVIO (VS)

Eu não devia ter aceitado o serviço. Um ex-padre,
casado com uma paraplégica, na cama com uma
prostituta.

36. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

Eu começo amanhã. Hoje tenho que resolver umas
coisas.

37. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

É uma pena. Eles estão juntos agora.

38. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

Eu tenho que comprar umas coisas pro serviço.

39. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Tudo bem. Amanhã ele vai lá outra vez.

40. QUARTO DE ALICE

Alice.

ALICE

A gente vai se ver amanhã?

41. QUARTO DE ALICE

Inácio.

INÁCIO

Acho que não.

42. QUARTO DE ALICE

Alice, muito sedutora.

ALICE

Acho que sim.

43. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Tá na agenda.

44. QUARTO DE DOLORES

Otávio vai sair. Mas decide fazer uma última pergunta.

OTÁVIO

Por quê a senhora simplesmente não pergunta pra ele?

45. QUARTO DE ALICE

Inácio beija Alice. Depois fala e sai de quadro.

INÁCIO
Amanhã.

46. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Primeiro eu tenho que compreender o que está
acontecendo. Ele está sozinho com uma mulher.

47. QUARTO DE ALICE

Alice sorri e acaricia Inácio.

DOLORES (OFF)
Eu sei que ela é uma prostituta. Mas isso é muito
pouco. Eu tenho que saber mais.

48. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
Amanhã eu ligo pra senhora.

49. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Eu confio no senhor.

50. BAR

Otávio toma o último gole da segunda cerveja.

OTÁVIO
Eu não confio nela.

Otávio levanta e sai de quadro.

51. QUARTO DE ALICE

Alice olha pela janela Inácio saindo. Dá um abaninho. Depois
abaixa os olhos. Ruído de telefone discando.

52. BAR

Otávio está falando ao telefone.

OTÁVIO

Por favor, o delegado Xavier.

53. QUARTO DE DOLORES

Dolores fala ao telefone.

DOLORES

E então, como foi hoje? Ele conseguiu?

54. QUARTO DE ALICE

Alice fala ao telefone.

ALICE

Não. Mas hoje eu senti que ele tava diferente.

55. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES

Diferente como?

56. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE

Me beijou diferente. Até me abraçou na cama.

57. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES

Que horas vai ser amanhã?

58. QUARTO DE ALICE

Alice ao telefone.

ALICE

Seis da tarde.

59. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO

Eu só preciso de algumas informações, Xavier.
(...) Sobre uma dona chamada Dolores Freire, que
sofreu um acidente de carro há um ano e pouco.

60. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES

Mas por quê ele sempre volta? Alice, tu tem que
ajudar mais...

61. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO

O marido era mesmo padre?

62. QUARTO DE ALICE

Alice ao telefone.

ALICE

Acho que ele precisa de carinho

63. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO

Tá certo. Obrigado, Xavier. Te devo uma.

64. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES

Te cuida.

65. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO

Por favor, eu gostaria de falar com o professor Inácio. (PAUSA) E a senhora não sabe onde eu posso encontrá-lo agora? É urgente.

66. QUARTO DE ALICE

Alice ao telefone.

ALICE

Te telefono logo que ele sair. Tchau. (E DESLIGA)

67. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO

Muito obrigado. (E COMEÇA A DISCAR)

68. QUARTO DE ALICE

Alice absorta, até que toca o telefone. Ela atende.

ALICE

Alô. (PAUSA) Não, aqui não tem ninguém com esse nome. (PAUSA) Não. Meu nome é Alice. (PAUSA) Tudo bem. (E DESLIGA)

69. BAR

Otávio desliga o telefone.

OTÁVIO (VS)

Ela não tem voz de prostituta.

70. QUARTO DE DOLORES

Inácio beija Dolores no rosto.

INÁCIO

Tá gostando do quarto novo?

71. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Tô. É mais iluminado. Como tava a aula?

INÁCIO (OFF)

Tudo bem, mas eu tô morrendo de cansado. Vou só tomar um banho e me atirar na cama. (Beija Dolores outra vez.) Dorme bem.

72. BAR

Otávio senta outra vez na mesa.

OTÁVIO

Ô rapaz, me traz mais uma cerveja.

LETREIRO: O DIA DE INÁCIO

73. CONFESSIONÁRIO

Confessionário, grade de madeira escura. Inácio se confessa.

INÁCIO

Padre, perdoai-me, porque pequei.

74. CARRO

Otávio, com um fone de ouvido, dentro do um carro antigo (mais de dez anos), com a pintura desbotada e a lataria cheia de amassões.

INÁCIO (OFF)

(som de fone) Eu sinto muita paz aqui contigo.

75. QUARTO DE ALICE

Inácio conversa com Alice.

INÁCIO

Mas, logo que eu saio, eu me sinto culpado.

76. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessa.

INÁCIO

Eu não consigo mais dominar meus instintos. Traí minha mulher. Cometi o pecado da carne.

77. QUARTO DE ALICE

Alice acaricia Inácio.

ALICE

Culpado de que? De conversar comigo, de sentir um pouco de paz?

78. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessa.

INÁCIO

O sexo não é a coisa mais importante da vida. Eu sei que não é.

79. CARRO

Otávio continua escutando o diálogo nos fones de ouvido.

INÁCIO (OFF)

Eu tenho medo.

80. QUARTO DE ALICE

Alice parece decidida a seduzir Inácio.

ALICE

Tá na hora de acabar esse medo.

81. CARRO

Otávio segue na escuta.

OTÁVIO (VS)

Muito papo e pouca ação.

82. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessa.

INÁCIO

A verdade é que eu estou sentindo desejo outra vez.

83. QUARTO DE ALICE

Inácio acaricia Alice.

INÁCIO (OFF)

Mas não pela minha mulher. E esse desejo é mais forte que a minha consciência.

84. QUARTO DE ALICE

Alice beija Inácio.

INÁCIO (OFF)

E não tenho coragem de acabar com esse desejo, e nem de me afastar dele.

85. QUARTO DE ALICE

Inácio evita o beijo de Alice.

INÁCIO

É melhor eu ir agora.

86. CARRO

Otávio segue na escuta.

ALICE (OFF)

(som do fone) Não.

87. QUARTO DE ALICE

Alice joga uma última cartada.

ALICE

Hoje tu não vai sair assim. Hoje eu quero um presente.

88. CARRO

Otávio na escuta.

OTÁVIO

Ela não fala como uma prostituta.

89. QUARTO DE ALICE

Alice.

ALICE
Hoje eu quero um beijo.

90. CARRO

Otávio na escuta.

ALICE (OFF)
(som do fone) Um beijo de verdade.

91. QUARTO DE ALICE

Alice começa o beijo. Inácio não resiste e beija também.

DOLORES (OFF)
Eu só quero saber como é.

91A. (IMAGEM EM VÍDEO) CAMA

Inácio beija dolores, que retribui sofregamente.

INÁCIO (OFF)
Acho que descobri o sexo tarde demais.

92. CARRO

Otávio na escuta.

OTÁVIO (VS)
Beijo quase não faz barulho.

93. QUARTO DE ALICE

Inácio repentinamente interrompe o beijo e sai de quadro. Alice olha para ele, decepcionada.

INÁCIO (OFF)
Amanhã eu volto.

94. CARRO

Otávio na escuta.

INÁCIO (OFF)
(som do fone) Desculpa. Se tu quiser, não volto
nunca mais.

95. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessando.

INÁCIO
Eu não volto lá. Nunca mais.

96. QUARTO DE ALICE

Alice olhando para Inácio.

ALICE
Eu só queria entender.

97. CARRO

Otávio na escuta.

OTÁVIO (VS)
Eu também.

98. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessando.

INÁCIO
Eu nunca precisei tanto de Deus.

99. QUARTO DE ALICE

Inácio beija Alice na testa.

INÁCIO
Deus te abençoe.

100. CARRO

Otávio na escuta.

OTÁVIO (VS)
Esse cara é louco.

101. QUARTO DE ALICE

Alice olhando Inácio sair.

ALICE
(gritando) Eu quero que tu volte.

102. CARRO

Otávio tira os fones e observa Inácio sair.

OTÁVIO (VS)
Ele vai voltar.

103. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessando.

INÁCIO
Deus tem que me ajudar.

104. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE
Ele acaba de sair. Me beijou, quer dizer, começou a beijar. Depois desistiu. Acho que não adianta.

105. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
Alice, ele já foi aí mais de dez vezes. Só me diz uma coisa: tu sente que ele quer?

106. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE
Ele quer, mas tem alguma coisa que emperra tudo. E então me trata como uma criança.

107. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
Vocês combinaram mais alguma coisa?

108. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE
Acho que ele volta amanhã.

109. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
Vamos tentar mais uma vez. A última vez. (PAUSA)
Alice, muito obrigado. (E DESLIGA)

110. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessando.

INÁCIO
Eu prometi voltar. Mas não vou.

111. BAR

Otávio no bar, ao telefone.

OTÁVIO
Não aconteceu quase nada. Acho que se beijaram.
Mas ele saiu correndo de repente. O marido da
senhora é meio louco?

112. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES
Não. O que eles conversaram?

113. BAR

Otávio no bar, ao telefone.

OTÁVIO

Eu gravei tudo. Se quiser, levo aí pra senhora.

DOLORES (OFF)

(som de telefone; enquanto ela fala, Otávio toma uma cerveja) Amanhã o senhor me traz. Tem certeza que eles não estavam...

OTÁVIO

Ninguém consegue ter uma relação sexual e conversar ao mesmo tempo. Pelo menos não esse tipo de conversa.

114. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES

Eles falaram em se encontrar outra vez?

115. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO

Acho que ele volta amanhã.

116. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES

Então o senhor grava de novo amanhã. E logo depois traz as duas fitas aqui em casa.

117. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO

Tudo bem.

118. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES

Qualquer coisa, se ele também vier pra cá, o senhor é um empregado novo da minha firma. Veio me trazer uns documentos.

119. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO
Entendi. Dona Dolores, só mais uma coisa. A senhora me perdoa, mas eu tenho muita curiosidade sobre um detalhe.

120. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES
O que é?

121. BAR

Otávio ao telefone.

OTÁVIO
Quando a senhora conheceu o seu marido, ele ainda era padre?

122. QUARTO DE DOLORES

Dolores ao telefone.

DOLORES
Era. Eu conheci o Inácio no confessionário.

123. CONFESSIONÁRIO

Inácio se confessando.

INÁCIO
Amém.

Inácio faz o sinal da cruz e sai de quadro.

LETREIRO: O DIA DE ALICE

124. CONSULTÓRIO

Consultório do psiquiatra, que só aparece de costas. Decoração austera. Alice, sentada em uma grande poltrona de veludo verde, fala com ele.

ALICE

Eu sei que não devia ter ficado tanto tempo sem vir, mas é que aconteceu tanta coisa...

125. CARRO

Otávio mais uma vez está gravando o encontro de Alice e Inácio.

ALICE (OFF)

(som de fone) Ontem, quando tu saiu, eu fiquei com medo de não te ver nunca mais.

126. QUARTO DE ALICE

Inácio conversa com Alice.

INÁCIO

Mas eu disse que voltava.

127. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Eu tenho esse amigo novo, o Inácio.

128. QUARTO DE ALICE

Inácio conversa com Alice.

INÁCIO

Sabe, eu nunca entendi direito como a gente ficou amigo tão rápido.

129. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

No começo, foi horrível. Eu menti pra ele. Disse que tinha lido um artigo dele no jornal...

130. QUARTO DE ALICE

Inácio conversa com Alice.

INÁCIO

A primeira vez que tu me ligou, achei que era um trote.

131. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Eu convidei ele pra ir até a minha casa. Ele disse que não podia, mas não desligou. Ficamos conversando.

132. QUARTO DE ALICE

Inácio conversa com Alice.

INÁCIO

Até hoje não sei porque eu vim aqui.

133. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Ele é muito carente. Precisa de carinho.

134. QUARTO DE ALICE

Inácio conversa com Alice.

INÁCIO

Mas quando eu te vi, tão linda...

135. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Eu gostei dele. Eu achava que ia ser muito difícil fazer o que tinha que fazer, mas foi fácil.

136. QUARTO DE ALICE

Alice conversa com Inácio.

ALICE

Eu também gostei de ti desde o primeiro dia.

137. CARRO

Otávio na escuta.

INÁCIO (OFF)

(voz de fone) Parece que foi há tanto tempo...
Mas é só um mês.

138. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra. Começa a demonstrar angústia.

ALICE

Eu sei que é bom eu gostar de alguém. Tu sempre me disse isso. Que ia ser legal se eu encontrasse alguém.

139. QUARTO DE ALICE

Alice acaricia Inácio.

ALICE (OFF)

Mas é que eu não devia gostar dele. Eu só devia fingir. Eu tava só fazendo um favor.

140. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

A Dolores pediu. É aquela amiga que eu conheci no hospital. Eu já falei sobre ela. Eu não podia recusar. Ela tava angustiada.

141. (IMAGEM EM VÍDEO) QUARTO DE DOLORES

Dolores fala com Alice.

ALICE (OFF)

No começo, eu não entendi o que ela queria.

142. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Ela me pediu pra me encontrar com ele, pra chegar bem perto, o mais perto possível. Ela tinha que saber se ele não estava fingindo.

143. (IMAGEM EM VÍDEO) QUARTO DE DOLORES

Dolores fala com Alice.

ALICE (OFF)

Quando entendi tudo, fiquei com muita pena dela.

144. (IMAGEM EM VÍDEO) U.T.I. DE UM HOSPITAL

Alice está cheia de tubos e remendos. Respira com dificuldade.

ALICE (OFF)

Eu teria morrido se não fosse ela. Foi ela que conseguiu que me operassem, que pagou tudo.

145. (IMAGEM EM VÍDEO) QUARTO DE DOLORES

Dolores conversa com Alice.

ALICE (OFF)

Eu tinha que ajudar. Então combinamos tudo.

146. QUARTO DE ALICE

Inácio fala com Alice.

INÁCIO

Eu tinha que conversar com alguém. Acho que foi por isso que eu vim. Eu queria botar pra fora um monte de coisa guardada. Mas não consegui.

147. (IMAGEM EM VÍDEO) QUARTO DE DOLORES NO HOSPITAL

Dolores deitada, com as duas pernas enfaixadas e suspensas. Alice, cheia de curativos e remendos, sentada na cama. Elas conversam.

ALICE (OFF)

Nós ficamos amigas no hospital. Ela me contou o acidente. Eu contei o que tinha acontecido comigo. Eu fiquei com pena dela. Ela ficou com pena de mim. Mas depois a gente se separou. Cada uma tinha a sua vida.

148. CARRO

Otávio na escuta.

INÁCIO (OFF)

(som de fone) Eu sou um covarde. Sabe, eu sofri um acidente de carro, com a minha mulher.

149. QUARTO DE ALICE

Inácio conversa com Alice.

INÁCIO

Ela se machucou muito, muito mesmo. E comigo não aconteceu nada. Eu não tive coragem de visitar ela hospital.

150. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Eu então passei a me encontrar com Inácio. Ele vai lá em casa, a gente conversa, e depois eu telefono pra Dolores. E é sempre a mesma coisa.

151. (IMAGEM EM VÍDEO) QUARTO DE DOLORES

Dolores fala telefone com Alice.

ALICE (OFF)

Ela pede que eu tente outra vez.

152. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

E eu tentei de tudo. No começo, ele até pensou

que eu era prostituta. Queria me pagar pelo tempo que ficava comigo.

153. QUARTO DE ALICE

Inácio com Alice.

INÁCIO

E quando ela voltou pra casa, eu não tinha coragem nem de olhar pra ela.

154. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Hoje ele me contou toda a história do acidente. E depois disse que tinha tomado uma decisão.

155. QUARTO DE ALICE

Inácio com Alice.

INÁCIO

Eu não quero mais te ver, Alice. Eu gosto muito de ti, mas não quero mais te ver. E também não quero mais mentir pra Dolores.

156. CARRO

Otávio na escuta.

INÁCIO (OFF)

(voz de fone) Não sei o que vou fazer. Talvez até volte para a vida religiosa.

157. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra, muito angustiada.

ALICE

E quando ele disse aquilo, foi horrível, porque então eu vi que tava apaixonada, que eu tava traindo a minha amiga...

158. QUARTO DE ALICE

Alice com Inácio.

ALICE
Eu te amo!

Alice tenta abraçar Inácio, mas ele levanta antes.

159. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE
E então ele levantou, e disse que era melhor sair logo, e pediu desculpas, e prometeu me ligar, e saiu.

160. CARRO

Otávio tira os fones e acompanha a saída de Inácio.

OTÁVIO (VS)
Esse cara é louco.

161. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE
Então eu ligue para a Dolores. E contei tudo.

162. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
Ele disse que não quer mais te ver?

163. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE
Disse. E ele falou sério.

164. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES

Então acabou tudo. De qualquer maneira, obrigado.
Amanhã eu vou depositar algum dinheiro na tua
conta.

165. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Eu me senti uma prostituta. Então eu vim correndo
pra cá. Eu tinha que falar com alguém. A minha
cabeça tá estourando.

166. BAR

Otávio grita com o garçom.

OTÁVIO

Ô, rapaz, me dá logo essa cerveja que eu tenho
que sair.

167. CONSULTÓRIO

Alice no psiquiatra.

ALICE

Ainda bem que tu sempre tem tempo pra mim.

168. QUARTO DE DOLORES

Dolores conversa com Otávio. Está visivelmente aborrecida.

DOLORES

Eu não tenho muito tempo.

169. QUARTO DE DOLORES

Otávio estende as fitas.

OTÁVIO

Eu pensei que a senhora queria ouvir logo as
fitas.

170. QUARTO DE DOLORES

Dolores pega as fitas e as coloca na mesinha de cabeceira.

DOLORES

Eu vou ouvir. Como foi hoje?

171. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

Ela tentou outra vez. Mas ele só quer conversar.
A senhora me perdoe, mas eu acho que ele é meio
louco.

172. QUARTO DE DOLORES

Dolores irritada.

DOLORES

Eles vão se encontrar outra vez?

173. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

Ele disse que não. Também disse que vai ser padre
outra vez.

174. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

O quê?

175. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

Ele falou que vai voltar pra vida religiosa.

176. CONSULTÓRIO

Alice.

ALICE
Eu não quero que ele vá embora.

177. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Eu quero que o senhor continue trabalhando. Eu
tenho certeza que ele vai voltar lá.

178. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
Eu acho que não. E vou dizer mais uma coisa pra
senhora: ele nunca transou com aquela menina, e
nunca vai transar.

179. CONSULTÓRIO

Alice.

ALICE
Ele me queria.

180. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
Talvez ele até queira, mas tem alguma coisa
errada com o seu marido.

181. CONSULTÓRIO

Alice.

ALICE
Não tem nada de errado com ele.

182. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Isso é o que ele diz. Mas eu acho que ele é um filho-da-puta mentiroso. O senhor continua trabalhando.

183. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
E se ele não voltar?

184. QUARTO DE DOLORES

Dolores, impaciente.

DOLORES
Aí a gente discute.

185. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
A senhora me perdoe, mas aí fica ruim pra mim, porque eu não sei se...

186. QUARTO DE DOLORES

Dolores definitivamente não quer mais papo.

DOLORES
O senhor pode continuar tirando o seu dinheiro no caixa-automático.

187. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
Não é só questão de dinheiro.

188. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Então eu não sei qual é o problema. E nem quero

saber.

189. QUARTO DE DOLORES

Otávio pega o cartão no bolso e o estende para dolores.

OTÁVIO

Não tem problema nenhum. Eu fiz o meu serviço. A senhora pagou. Se precisar de mim, é só ligar outra vez.

190. CONSULTÓRIO

Alice.

ALICE

E eu não posso ligar pra ele. Eu só posso esperar que ele volte.

191. QUARTO DE DOLORES

Dolores pega o cartão.

DOLORES

Tudo bem. Obrigado.

Barulho na porta. Dolores olha para Inácio, que acaba de entrar.

DOLORES

Ôi, querido.

192. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO

Então, até logo, dona Dolores. (para Inácio) Com licença.

E sai do quarto.

193. QUARTO DE DOLORES

Inácio dá um beijo no rosto de Dolores.

INÁCIO

Como é que foi a tua tarde?

194. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES

Tudo bem. Só umas incomodações do escritório. Mas agora já resolvi.

195. QUARTO DE DOLORES

Inácio.

INÁCIO

Eu vou tomar um banho. (Dá outro beijo.) Dorme bem.

E sai.

196. CONSULTÓRIO

Alice.

ALICE

Por que a vida é tão complicada?

197. QUARTO DE DOLORES

Dolores bota um headphone na cabeça e começa a ouvir uma das fitas.

ALICE (OFF)

Por que as pessoas são tão complicadas?

198. BANHEIRO

Inácio, sentado na privada, pega um headphone e o coloca na cabeça.

ALICE (OFF)

Por que ninguém consegue responder?

199. (IMAGEM EM VÍDEO) QUARTO ESCURO

Alice está amarrada sobre uma cama, com uma mordança na boca. Está apavorada. Uma faca entra em quadro. Logo depois, o braço e o corpo de um homem, 25 anos, com as costas nuas, encobrem a

imagem de Alice.

ALICE (OFF)

Por que Deus não tem pena da gente?

LETREIRO: O DIA DE DOLORES

200. QUARTO DE DOLORES

Dolores na cama.

DOLORES (VS)

Esse quarto é muito melhor que o outro.

201. QUARTO DE DOLORES

Dolores na cama.

DOLORES (VS)

É maior, tem mais luz. Essa cama é mais confortável.

202. QUARTO DE DOLORES

Dolores na cama.

DOLORES (VS)

Mas eu não gosto desse quarto.

203. BAR

Otávio bebe cerveja.

DOLORES (VS)

Eu gostava daquele velho. Foi uma pena ter brigado com ele.

204. QUARTO DE ALICE

Alice, ansiosa, ao lado do telefone.

DOLORES (VS)

Também foi besteira ter desconfiado da Alice.

205. SALA DE AULA NA UNIVERSIDADE

Inácio entra e olha para o quadro-negro, onde está escrito:
TEOLOGIA EM GREVE.

DOLORES (VS)

Mas eu não posso estar enganada. Ninguém muda
tanto assim.

206. (IMAGEM EM VÍDEO) CARRO DE DOLORES

Dolores dirige. Inácio, muito excitado, passa a mão na perna de
Dolores. Tenta beijá-la. Dolores reprime, mas também está muito
excitada.

DOLORES (VS)

Ele era uma criança. Uma criança com um brinquedo
novo.

207. QUARTO DE DOLORES

Dolores na cama.

DOLORES (VS)

Uma criança como eu sempre quis. Uma criança só
pra mim.

208. (IMAGEM EM VÍDEO) CARRO

Inácio acaricia a coxa de Dolores. Consegue colocar mão sob a
calcinha. Alice fecha os olhos por um momento. A luz de um farol
ilumina os dois. A câmara repentinamente desenquadra. Tela
preta.

DOLORES (VS)

O sangue é doce. No começo, o gosto é bom. Mas
logo enjoa.

209. BAR

Otávio tomando cerveja.

OTÁVIO (VS)

Esse cerveja tá com gosto de água suja. No verão,
os caras sempre sacaneiam a gente.

210. QUARTO DE ALICE

Alice ao lado do telefone. O telefone toca. Ela atende logo. Mas
logo fica decepcionada.

DOLORES (OFF)
Alice?

211. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
Eu tava pensando em ti agora. Bom, acho que ontem eu fui muito grosseira contigo. Eu queria pedir desculpa.

212. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE
Desculpa do quê?

213. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
De tudo. De ter te pedido pra fazer o que tu fez.

214. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE
Eu também queria te explicar tanta coisa... Mas assim, pelo telefone...

215. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
Alice, quer saber de uma coisa? Também tô precisando te ver. Vem aqui.

216. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE
Não.

217. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
O Inácio dá aula até as nove.

218. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

DOLORES (OFF)
(som de telefone) E eu digo pro guarda da garagem
me avisar se o carro chegar antes. Dá tempo pra
sair. Não tem perigo.

ALICE
É arriscado.

219. BAR

Otávio olha para o copo cheio de cerveja.

OTÁVIO (VS)
Água suja.

220. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone.

DOLORES
Por favor, vem.

221. BAR

Otávio bebendo.

OTÁVIO (VS)
Se o mundo fosse justo, esses donos de fábrica de
cerveja iam todos presos.

222. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone, dizendo que vai pensar.

OTÁVIO (VS)

Se o mundo fosse justo, uma menina bonita não ia se apaixonar por um ex-padre filho-da-puta e maluco.

223. QUARTO DE DOLORES

Dolores no telefone, dizendo pra Alice vir.

OTÁVIO (VS)

E uma mulher como aquela não ia ficar presa numa cama, sem poder fazer nada, dependendo de um extrato burro e bêbado.

224. BAR

Otávio bebendo.

OTÁVIO (VS)

Se o mundo fosse justo, não precisava ter padre nem polícia.

225. QUARTO DE ALICE

Alice no telefone.

ALICE

Não sei, eu tenho medo.

226. (IMAGEM EM VÍDEO) SAÍDA DO ESTACIONAMENTO DO CAMPUS DO VALE

A câmara está dentro de um carro (ponto-de-vista do motorista). O carro anda um pouco. Vemos Alice, com uma pasta na mão, pedindo carona. O carro pára.

Alice fica um pouco desconfiada. Pergunta algo como "pra onde tu vai?" (que não ouvimos). Alice ouve a resposta. Olha para os lados, ainda em dúvida, com uma ponta de medo. Mas então decide entrar no carro. Sorri, meio sem jeito, para o motorista. O carro arranca.

DOLORES (OFF)

Lembra do hospital? Eu te disse que não precisava ter medo, que tudo ia dar certo.

ALICE (OFF)

E tudo deu certo.

DOLORES (OFF)

Tudo deu certo, Alice. O acidente me ensinou uma coisa. Ou a gente vive, ou a gente tem medo.

227. BAR

Otávio, bêbado, olhando para o copo. Alguém senta na mesa bem à frente da sua. Ele desvia um pouco o olhar e analisa o recém-chegado.

OTÁVIO (VS)

Gozado, eu conheço esse cara.

228. BAR

Inácio sentado numa mesa, bem em frente a Otávio. Olha o relógio. Depois pede uma cerveja.

OTÁVIO (VS)

É o padre, o filho-da-puta impotente.

229. BAR

Otávio olha para Inácio.

OTÁVIO (VS)

O que esse veado tá fazendo aqui?

230. QUARTO DE DOLORES

Dolores olha para Alice e sorri.

DOLORES

Que bom que tu veio.

231. BAR

Uma mulher, 25 anos, senta ao lado de Inácio. Eles se beijam.

INÁCIO

Que bom que tu veio. Eu tô morrendo de saudade.

232. QUARTO DE DOLORES

Alice beija Dolores.

ALICE

Eu também tava com saudade.

233. BAR

Inácio, carinhoso, fala com a mulher.

INÁCIO

Acho que agora tá tudo bem. Acabou a paranóia.

234. BAR

Otávio bebe e olha para o casal.

OTÁVIO (VS)

Se o mundo fosse totalmente injusto, não
adiantava ter padre nem polícia.

235. QUARTO DE DOLORES

Dolores conversa com Alice, que está sentada na sua cama.

DOLORES

Agora eu fico inventando coisas pra me distrair.

236. BAR

Inácio deixa uma grana sobre a mesa e levanta.

INÁCIO

(para a mulher) Vamos?

237. BAR

Otávio termina de tomar a cerveja. Depois levanta.

OTÁVIO (VS)

Vamos.

238. QUARTO DE DOLORES

Dolores conversa com Alice.

DOLORES

Eu contratei um detetive particular. Como esses
do cinema.

239. QUARTO DE DOLORES

Alice conversa com Dolores, sentada na cama.

ALICE
Pra quê?

240. RUA DO BOM-FIM

Otávio caminha, seguindo o casal.

DOLORES (OFF)
Pra seguir o Inácio. Que bobagem. É um velho
decrépito. Acho que ele só consegue seguir um
copo de cerveja.

241. QUARTO DE DOLORES

Alice tenta mudar o tom da conversa.

ALICE
Dolores, eu queria te dizer uma coisa.

242. RUA DO BOM-FIM

Otávio pára. Está nas proximidades do hotel santo antônio.
Observa o casal entrar. Depois sai de quadro.

ALICE
Eu acho que o Inácio não é impotente. Ele não
trepou comigo, mas acho que ele pode trepar.

243. QUARTO DE DOLORES

Dolores fala com Alice.

DOLORES
Se ele pode, por quê não trepou contigo? Tu me
disse que ele gostava de ti.

244. PORTARIA DO HOTEL

Otávio suborna o porteiro.

ALICE (OFF)
Não sei. Às vezes eu achava que ele tava

brincando comigo, que ele não ligava a mínima.
Mas às vezes eu tinha certeza que ele gostava de
mim, que me queria.

245. PORTA DO QUARTO DO HOTEL SANTO ANTÔNIO

A mão de Otávio abre a porta.

ALICE (OFF)
Ele me queria de verdade, mas não podia trepar
comigo.

246. QUARTO DO HOTEL

O rosto de Inácio enquanto trepa com a mulher.

ALICE (OFF)
Eu acho que ele quer mesmo voltar a ser padre.

247. PORTA DO QUARTO DO HOTEL

Otávio olha para a cama mais um pouco. Depois fecha a porta.

OTÁVIO (VS)
Filho-da-puta... Uma mulher bonita em casa, uma
menina linda apaixonada por ele, e ele trepa com
essa vagabunda.

248. QUARTO DE DOLORES

Dolores conversa com Alice.

DOLORES
Bom, pelo menos serviu pra gente se ver outra
vez...

Uma campainha interrompe Dolores. Ela pega o interfone.

DOLORES
(...) Tudo bem, não tem importância. Pode deixar
subir.

Dolores recoloca o interfone no gancho e olha para Alice.

DOLORES
O tal detetive tá aí. Parece que tá meio bêbado,
mas diz que tem uma coisa importante pra me dizer.

249. QUARTO DE DOLORES

Alice fica nervosa.

ALICE
Eu vou indo.

250. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Não. Deve ser uma bobagem. Fica no banheiro.

Batidas na porta.

DOLORES
(falando baixo) Deve ser ele. Vai logo!

Dolores espera um pouco. Depois fala mais alto.

DOLORES
Entra.

251. QUARTO DE DOLORES

Otávio entra.

OTÁVIO
A senhora me perdoe eu chegar assim, sem avisar,
mas é que é muito importante.

252. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
O que foi?

253. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
A senhora tinha razão. O seu marido não é
impotente. Ele está, nesse momento, no Hotel

Santo Antônio, com uma mulher. E não está conversando.

254. QUARTO DE DOLORES

Dolores, vitoriosa e furiosa.

DOLORES
Eu sabia!

255. QUARTO DE DOLORES

Alice, muito abalada, não se contém e sai do banheiro. Faz a pergunta diretamente para Otávio.

ALICE
O senhor tem certeza que era ele?

256. QUARTO DE DOLORES

Otávio fica perplexo.

OTÁVIO
(para Dolores) O que que ela tá fazendo aqui?

257. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
É uma história comprida.

258. QUARTO DE DOLORES

Otávio afasta definitivamente a bebedeira. Está confuso e sabe que foi enganado. E não gosta disso.

OTÁVIO
Então, por favor, a senhora resume.

259. QUARTO DE DOLORES

Alice olha para Dolores, desorientada.

ALICE
Esse cara me conhece?

260. QUARTO DE DOLORES

Dolores começa a tentar explicar.

OTÁVIO (VS)
É uma mulher inteligente.

261. QUARTO DE DOLORES

Dolores no meio da explicação.

OTÁVIO (VS)
Está mentindo um pouco pra garota, omitindo
alguns fatos, mas nada de fundamental.

262. QUARTO DE DOLORES

Dolores terminando a explicação.

OTÁVIO (VS)
E então ela diz o óbvio.

DOLORES
Por quê o Inácio te evitou? Ele te queria. É como
se ele soubesse de tudo.

263. QUARTO DE DOLORES

Otávio.

OTÁVIO
A senhora dá licença?

E SAI DE QUADRO

264. QUARTO DE DOLORES

Otávio pega o telefone do quarto, ao lado da cama de Dolores, e
o examina..

OTÁVIO
Grampeado. Trabalho de amador. Há quanto tempo a
senhora está nesse quarto?

265. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Há um mês, mais ou menos.

266. QUARTO DE DOLORES

Otávio, trepado num banquinho, examina a luminária principal do quarto. Retira um pequeno microfone direcional do lustre.

OTÁVIO
Excelente microfone. A pilha chega a durar mais de um ano.

267. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Filho-da-puta.

268. QUARTO DE DOLORES

Alice.

ALICE
Ele sabia. Ele sabia o tempo todo.

Barulho de porta abrindo.

269. QUARTO DE DOLORES

Inácio entra, olha por um instante para o que está acontecendo e fica meio paralisado, sem saber o que fazer. Então Dolores fala.

DOLORES (OFF)
Boa noite, Inácio.

270. QUARTO DE DOLORES

Dolores.

DOLORES
Dorme bem. (TIRA UM REVÓLVER DE SOB AS COBERTAS E ATIRA)

271. QUARTO DE DOLORES

O rosto de Inácio desaba no chão.

OTÁVIO (VS)

Ela finalmente fez o que queria fazer.

272. QUARTO DE DOLORES

Alice, em estado de choque, olha para Inácio.

OTÁVIO (VS)

Só não precisava ter envolvido aquela menina. Mas as mulheres são mesmo complicadas nesses assuntos.

273. QUARTO DE DOLORES

Inácio está morrendo. Seu rosto grudado no chão.

OTÁVIO (VS)

Querem ter certeza. E é muito difícil ter certeza sobre as coisas.

INÁCIO

(sussurrando) Por favor, eu quero me confessar. Eu tenho que me confessar.

274. QUARTO DE DOLORES

Otávio olha para Inácio.

OTÁVIO (VS)

Eu não sou padre. E se fosse, não dava essa colher-de-chá pra ele.

275. QUARTO DE DOLORES

Dolores olha para Alice.

DOLORES

Desculpa, Alice.

276. QUARTO DE DOLORES

Inácio tenta, mas não consegue olhar para Dolores.

INÁCIO

Desculpa, Dolores. Desculpa...

E morre.

277. BAR

Otávio bebe uma cerveja.

OTÁVIO (VS)

Ninguém me pediu desculpa, e a polícia vai ficar um bom tempo me enchendo o saco.

Otávio bebe até esvaziar o copo. Faz uma careta de desgosto. Pisca. Olha pra frente, com o olhar "sem foco" típico dos bêbados.

OTÁVIO (VS)

Mas não tem nada pior que tomar cerveja aguada.

CRÉDITOS FINAIS

FIM

(c) Carlos Gerbase, 1995
Casa de Cinema de Porto Alegre
<http://www.casacinepoa.com.br>